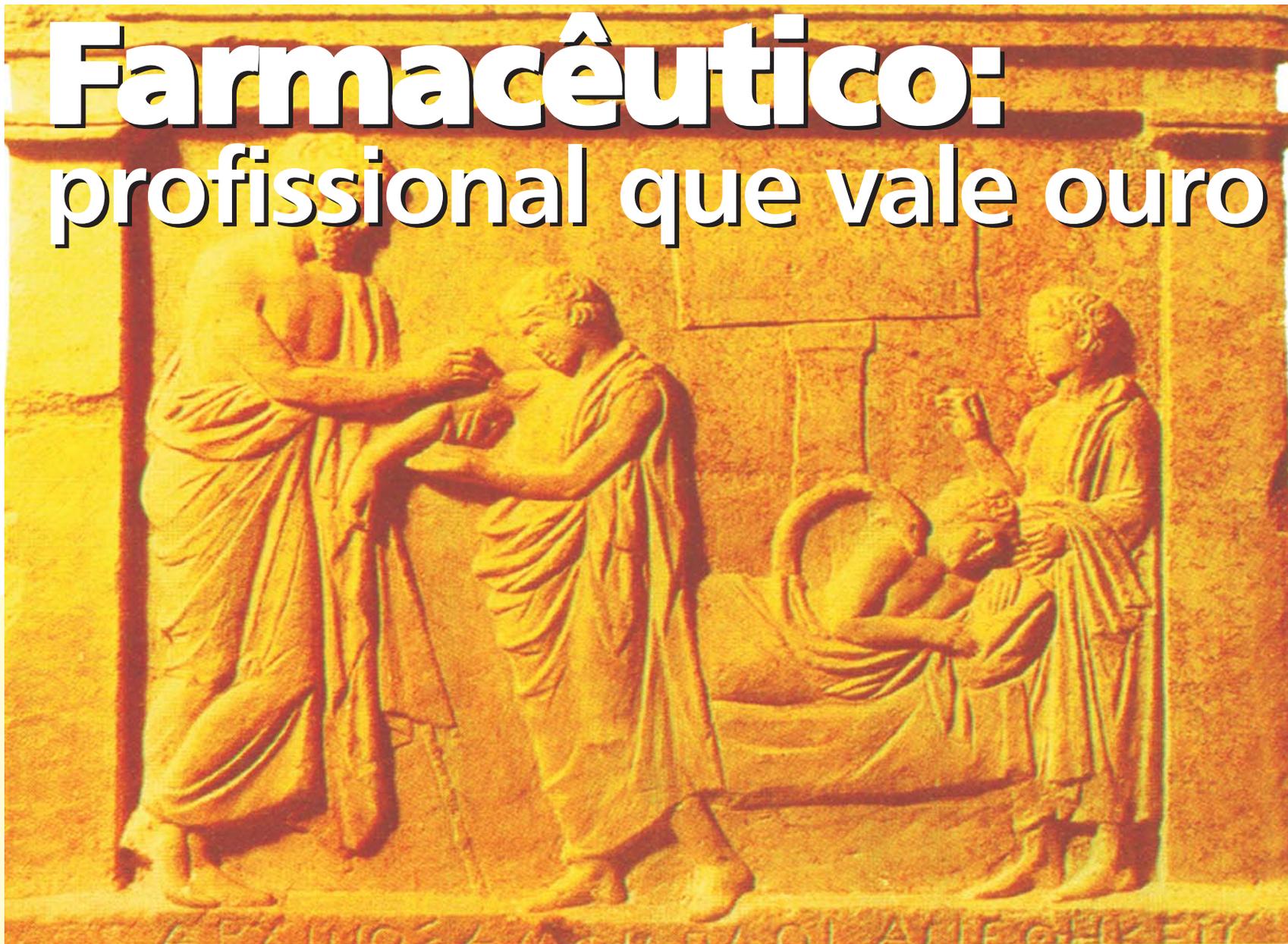


Farmacêutico: profissional que vale ouro



As ações em prol do crescimento profissional têm sido uma luta constante para os farmacêuticos. O Programa de Farmácias Notificadoras e o Projeto de Lei nº 6.435/2005, este, de autoria da farmacêutica e deputada federal Alice Portugal, são conquistas que resultarão na valorização desse profissional que vale ouro.



Ainda nesta edição:

Situação do CRF: estrutura administrativa e econômica. Pág.2

Palestras marcaram o Dia do Farmacêutico. Págs. 6 e 7

Convênio entre CRF e a Divisa assegura Farmacovigilância no estado. Pág.8

Mestrado em Ciência dos Alimentos na Faculdade de Farmácia da UFBA. Pág.9





Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro
nº 127 - Ondina - Cep. 40170-120
Tel.: (71) 3237-7726 / Fax: 3235-2669
Salvador - Bahia
www.crf-ba.com.br
e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

DIRETORIA

Dr. Altamiro José dos Santos
Presidente
Dr. Eustáquio Linhares Borges
Vice-presidente
Dr. Jacob Germano Cabús
Tesoureiro

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Ademarisa Fontes
Dr. Altamiro José dos Santos
Dra. Ângela Maria de Carvalho Pontes
Dr. Cleuber Franco Fontes
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dra. Eliane Araújo Simões
Dr. Eustáquio Linhares Borges
Dr. Jacob Germano Cabús
Dr. José Ericson Batista Santos
Dra. Patrícia Sodré Araújo
Dra. Sônia Maria Carvalho
Dra. Tânia Fraga Barros

CONSELHEIRO SUPLENTE

Dra. Mara Zélia de Almeida

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Jorge Antônio Piton Nascimento

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Edmar Caetité Júnior

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva Freitas
DRT/BA - 1612

REVISÃO

Carlos Amorim
DRT/BA - 1616

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Lucca Duarte
9949-0980

IMPRESSÃO GRÁFICA

Gráfica Press Color

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

3.500 mil

Funcionamento do CRF/BA

Das 9h às 17h

Conselho não é patrimônio pessoal

Prezados colegas,

Estamos assumindo a gestão do CRF-Bahia para o biênio 2006/2007 com forte motivação para honrar com dignidade os compromissos assumidos com os colegas no sentido de promover uma gestão transparente, participativa e construtiva, pela valorização profissional.

Reorganização e modernização

Estamos reorganizando e modernizando a gestão, e entre nossas ações determinantes podemos já destacar:

- A reorientação do trabalho de fiscalização que foi desmobilizado no ano de 2005 em atitude inexplicável de desleixo diante de tantos problemas que temos de milhares de farmácias irregulares e clandestinas no estado, representando graves ameaças à saúde pública;

- A implementação de atividades de Educação Continuada, por entendermos ser essa uma iniciativa concreta para a valorização profissional. Essas atividades estão em andamento, assim como vários projetos para serem divulgados brevemente através de nossa *homepage*. Acompanhem;

- A parceria com o Ministério da Saúde para implantar o programa de Farmácias Notificadoras, programa do Ministério da Saúde e marco importante para o início de uma Farmacovigilância concreta na Bahia e no Brasil;

- Recuperação da estrutura física do Conselho encontrada em péssimas condições. Estamos buscando uma atuação em parceria com as associações farmacêuticas, entidades científicas dos vários segmentos, como farmácia hospitalar, farmácias de manipulação, farmácia comunitária, análises clínicas, alimentos, e, enfim, em todos os setores organizados.

Campanhas de contestações

Lamentavelmente o início da gestão vem sendo conturbado por campanhas de contestações da decisão legal e legítima de demissão da assessora de imprensa do CRF. A ex-presidente vem divulgando pelos ende-

reços dos colegas diversas manifestações de nível questionável, e que merece explicação da Diretoria para com os colegas.

A Diretoria tinha elementos claros e testemunhos de vários colegas da atitude de apoio pessoal da assessora à campanha da antiga Diretoria, que, além de usar em benefício próprio os meios de comunicação e recursos do Conselho.

A assessora logo após a tomada de posse, oficiou à Diretoria solicitação de ser colocada à disposição de seu sindicato de classe, mesmo sabendo ser a única assessora do Conselho.

O cargo de assessora não tem estabilidade pelo regimento do Conselho, sendo caracterizado como de confiança, não sendo portanto concursada, como aliás era o colega

fiscal, Luciano Nascimento, demitido por conta de manifestações de insatisfações com o Conselho divulgada no Orkut. Por muito menos um colega fiscal e concursado foi demitido.

Autopromoção

A antiga diretoria foi também generosa em proveitos de autopromoção às custas dos recursos do CRF, haja vista que em 31/12/2005, como despedida, lançou em jornal promocional de feitos questionáveis, quando também no mínimo

caberia um questionamento da legitimidade, por conta do empenho de recursos da classe em autopromoção.

Antigos débitos

O custo de um jornal fica em torno de R\$ 4.270,00 para o CRF, e cabe questionamentos, até porque em outubro, outro jornal já havia sido editado em plena campanha eleitoral, com nítida atitude promocional.

Em relação à propalada excelência na administração, esclarecemos que a antiga Diretoria deixou em caixa R\$15.119,42, constituindo uma séria ameaça para a administração, inclusive comprometendo a folha de pagamento dos funcionários após repassar ao CFF R\$108.000,00, empenhos financeiros que, no mínimo, deveriam

Estamos assumindo a gestão do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, para o biênio 2006/2007 com forte motivação para honrar com dignidade os compromissos assumidos com os colegas no sentido de promover uma gestão transparente, participativa e construtiva pela valorização profissional.

Nepotismo

ser repassados pela nova gestão em formas de pagamento de antigos débitos, dos quais na gestão passada não foi repassado um centavo ao CFF, além de ter sido empenhados a pagar pela administração passada o valor de R\$11.888,05.

Essas mazelas são típicas de atitudes deploráveis por gestores públicos, que atuam na antiga máxima da terra arrasada, pois com o chapéu dos outros não se faz caridade.

Estaremos atentos, mas acima de tudo empenhados no zelo pelo patrimônio e

pela causa da classe farmacêutica, buscando um trabalho permanente de valorização da profissão, que é nosso dever e compromisso.

O nepotismo foi uma marca registrada da gestão passada. Estagiários foram contratados, como alguns da relação familiar dos diretores, a exemplo do estagiário da Secretaria e do que trabalhava diretamente como assessor da Presidência.

Benefícios pessoais

Ainda nos parece no mínimo ilegítimo a

inscrição em dezembro dos membros da antiga Diretoria no Congresso da FIP, que ocorrerá em agosto de 2006, com nove meses de antecedência.

Finalmente nos despedimos, reafirmando que muito nos honra poder dirigir o Conselho Regional de Farmácia da Bahia.

Esperamos contar com o apoio de todos para prosseguirmos nessa jornada,

Abraços,

A Diretoria

Situação da Fiscalização

Equipe desmotivada

A atual Diretoria do CRF-BA encontrou o Setor de Fiscalização em situação caótica, com grande defasagem nas informações sobre a situação de estabelecimentos em todo o estado, como firmas que foram inspecionadas pela última vez há mais de dois anos, emissão de autos de infração a distância sem critérios, inexistência de um cronograma anual para as atividades dos farmacêuticos fiscais, além de uma equipe desmotivada devido à desarticulação do setor.

Drogarias clandestinas

A estratégia no último ano, concentrando a fiscalização na capital do estado, ocasionou a abertura de várias drogarias clandestinas em todo o interior da Bahia sem conhecimento do CRF-BA (fato já constatado pela fiscalização nos três primeiros meses deste ano). Além disso, as inspeções na capital foram caracterizadas principalmente por autuações de farmácias e drogarias em que o responsável

técnico estava ausente e alguns questionários que foram aplicados nas visitas se amontoaram nas gavetas do setor, sem nenhuma utilidade prática pela coordenação na época.

Plano Anual

Buscando resgatar e organizar a operacionalização do Setor de Fiscalização, foi nomeado oficialmente o fiscal farmacêutico, Dr. Wagner Curvelo de Matos, como coordenador, que, juntamente com a Diretoria, preparou o Plano Anual de Fiscalização, definindo metas e instrumentos para o desenvolvimento das atividades no ano de 2006. Será intensificada a fiscalização nos estabelecimentos que funcionam sem responsável técnico com autuações "in loco" e a distância em toda a jurisdição, no sentido de coibir permanentemente o exercício ilegal da profissão farmacêutica. Parcerias com o Ministério Público e Vigilâncias Sanitárias serão retomadas com ações conjuntas nos municípios, no intuito de garantir que só funcionem firmas que possuam responsáveis técnicos habilitados.

Treinamentos

Nas inspeções dos estabelecimentos regularizados, os farmacêuticos fiscais estarão aplicando formulários que verificam as condições do exercício profissional, traçando um perfil do trabalho realizado no dia-a-dia e identificando as principais dificuldades, o que possibilitará a realização de cursos e treinamentos direcionados.

Além disso, será realizado um conjunto de ações fiscalizadoras no setor público, exigindo a contratação do farmacêutico para as atividades de Assistência Farmacêutica e Análises Clínicas, que atualmente são exercidas por outros profissionais.

Dúvidas e informações

A Coordenação está à disposição para quaisquer esclarecimentos de dúvidas sobre Legislação e informações técnicas através do telefone:

(71) 3237-7726 ou e-mail:

fisc@crf-ba.org.br

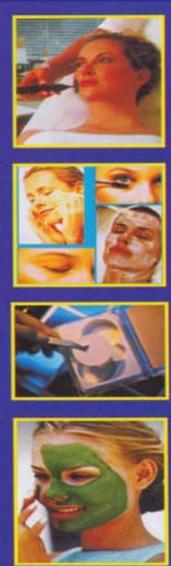


Pós-Graduação Lato-Sensu
Salvador-BA

INÉDITO

Especialização em COSMETOLOGIA

PROFESSORES, MESTRES E DOUTORES
USP - UNICAMP
FOC



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

CRF - Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia
Tel.: (71) 3237-7726
3237-7097 / 3237-7401

Matrículas pela Internet
acessar: www.ipoggo.com.br

Realização:



Festa comemorativa pela passagem do **Dia do Farmacêutico**

O Conselho Regional de Farmácia da Bahia e o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia comemoraram com uma bonita e animada festa o Dia do Farmacêutico: profissional que vale ouro, no dia 21 de janeiro, no Clube Espanhol, brindando o dia importante dessa profissão que é milenar.



A festividade pela passagem do Dia do Farmacêutico, que ocorreu no salão do Clube Espanhol, em Ondina, contou com a participação expressiva da comunidade farmacêutica, ex-presidentes de conselhos, estudantes de farmácia, políticos e representantes de associações de farmacêuticos, totalizando cerca de 700 pessoas.

No decorrer da festa dançante, que contou com a participação de várias bandas, o presidente do CRF/BA, Altamiro José Santos, saudou a todos os convidados, juntamente com os demais diretores do CRF/BA, Eustáquio Borges e Jacob Cabús, além de envolver na participação a diretoria do Sindifarma.

Homenagem

Foi escolhido como homenageado o farmacêutico e professor **Pedro Sarno** que, após uma breve exposição sobre fatos marcantes da vida desse profissional, a farmacêutica Laurides Vasconcelos de Almeida, na presença de diretores do Sindifarma, dos parlamentares Alice Portugal e Álvaro Gomes, ambos do (PCdoB) e diretores do CRF/BA, fez a entrega da placa em reconhecimento ao trabalho desse importante profissional.

“A homenagem prestada ao primeiro presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia, Pedro Sarno, foi uma demonstração de reconhecimento, de respeito e de agradecimento ao trabalho realizado pelo colega”, destacou Dr. Altamiro. O Sindifarma foi criado em 1959, sendo o seu primeiro presidente o farmacêutico e professor Pedro Sarno.

Durante a cerimônia, que marcou a homenagem ao farmacêutico Pedro Sarno, o presidente do CRF/BA e a deputada federal Alice Portugal falaram da luta do Dr. Pedro Sarno em defesa da Bahiafarma e contra o seu fechamento pelo governo da Bahia, ressaltando ter sido este o primeiro diretor dessa importante indústria de medicamentos na Bahia.



Professor Pedro Sarno, o homenageado



Pedro Sarno agradece a homenagem



Diretoria do CRF/BA entre colegas



Não faltou música ao vivo



Novos farmacêuticos deram o tom na festa



A dança faz parte da confraternização



Presença jovem preparada para o flash



Confraternização entre colegas e amigos



Diretoria do Sindifarma, parlamentares e representantes da ANVISA



A participação da confraternização foi expressiva



Dr. Pedro Sarno entre colegas e esposa



Dra. Laurides de Almeida fez a entrega da placa ao homenageado



Deputada Alice Portugal entre diretores do CRFIBA e do Sindifarma

Medicamento personalizado: o elo gênico do diagnóstico e da farmacoterapia

“Se os medicamentos hoje utilizados apresentassem a eficácia e a segurança esperada como extensivamente divulgados em propagandas, certamente não estaríamos vendo de maneira tão constante essa discussão na sociedade ou mesmo fazendo essa reportagem.” Foi assim que o farmacêutico bioquímico Fabrício Rios abordou na palestra “Em busca do medicamento personalizado: o elo gênico do diagnóstico e da farmacoterapia”, realizada no dia 17 de janeiro, no auditório do CRF/BA, a eficácia dos fármacos para a população. Fabrício Rios, palestrante convidado pela Diretoria do Conselho, é professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc).

Segundo o professor, as reações adversas aos medicamentos, a falta de eficácia ou a grande variabilidade em resposta a um extenso número de drogas são eventos mais comuns do que raros.

“E isso é um problema de saúde pública, pois, pior do que os gastos envolvidos tanto pessoais como públicos (como internações, abandono ou trocas seguidas de medicamentos), é a morte do paciente decorrente da falta de eficácia ou da toxicidade do medicamento”, disse Fabrício Rios.

Quanto aos medicamentos personalizados, o farmacêutico destacou a importância da busca de um tratamento farmacológico individualizado, respeitando não somente as diferenças visíveis ou tradicionalmente avaliadas, como peso, idade ou co-morbidades, mas também aquelas relacionadas ao perfil genético do paciente.

De acordo com o palestrante, a personalização ainda hoje é um processo, uma meta uma forma de pensar e agir

na ciência construída em paralelo com a humanização do cuidar em saúde, aliada aos avanços tecnológicos. Assim nasceu a farmacogenômica. “Não existe uma fórmula simples, mas cada passo deve ser valorizado. Podemos, por exemplo, na prática clínica, começar com o simples ajuste de dose de medicamentos em

fecção de roupas. Seria possível encontrarmos uma roupa que me servisse de um amigo, mas encontrar uma dentadura seria muito mais difícil de acertar (e aceitar!). Um dia as pessoas não aceitarão qualquer indicação de medicamentos.”

De acordo com Fabrício Rios, o profissional começa a com-

leucemia linfoblástica aguda é de aproximadamente 8% em pacientes normais quando comparados à frequência acima de 40% (ou seja, cinco vezes maior) em pacientes com deficiência de uma determinada enzima (chamada TPMT). Isso pesa quando se sabe. Negar certos avanços científicos é uma omissão que pode beirar a cumplicidade de ato danoso contra a espécie humana.”

Sobre o crescimento da profissão farmacêutica, quanto ao desenvolvimento da produção de fármacos, o palestrante diz estar aprendendo e de uma forma não muito apropriada.

“Países como o Brasil, que investem de maneira modesta em pesquisa e desenvolvimento, precisam investir mais recursos (o que nem sempre é possível, quando ainda existem pessoas com fome, sem teto, sem proteção), dando chances a todos ou usar melhor seus recursos. Mas enquanto apresentarmos bons profissionais que insistem em trabalhar de maneira isolada, independentemente ou mesmo como senhores feudais, dilui-se a verba pública em busca de uma grande recompensa, sem um foco permanente e orientado.”

Em contrapartida, o professor aponta para algumas no setor magistral e hospitalar que já se preocupam com tecnologia e desenvolvimento, também as indústrias nacionais de cosméticos ou fitoterápicos, como alguns exemplos a serem seguidos e incentivados pelo governo.

Finalizando, o especialista fala sobre a relação diagnóstico e farmacoterapia, dizendo: “Quem não abrir os olhos rapidamente não entenderá o novo profissional que estará prestes a ser formado, entrando no mercado de trabalho”.



Dr. Fabrício Rios durante palestra

grupos especiais de pacientes através da monitorização terapêutica de fármacos, até uma etapa na qual, dependendo do perfil genotípico do indivíduo, saber com maior precisão, além da dose e do

prender a sua responsabilidade como farmacêutico, profissional de saúde e ser humano. “Enquanto na ignorância não sentimos o peso de nossas atitudes, pois não erramos por assim desejar, mas



Platéia atenta ao conteúdo da palestra

tempo, qual o medicamento mais indicado para o seu tratamento”, acrescentando que há muitos exemplos de sucesso hoje no mundo.

“Brinco com os alunos com um exemplo: a seleção de um medicamento está mais próxima de arte e da técnica de próteses dentárias que a con-

após a libertação e o esclarecimento pelo conhecimento, fazer o mal se torna bem mais difícil. Por exemplo, em um estudo recente sobre quimioterápicos, foi demonstrado que a chance de um paciente desenvolver metástase cerebral secundária à radiação cranial em pacientes com

O Farmacêutico, as ações básicas de saúde e o PSF

“O Farmacêutico, as ações básicas de saúde e o PSF” foi o tema da palestra proferida pelo Dr. Néelson Silva, representante do Ministério da Saúde, no dia 20 de janeiro, em meio às comemorações pela passagem do Dia do Farmacêutico.

Organizado pelo CRF/BA, o evento contou com a participação de vários farmacêuticos, da Dra. Adriana de Sousa Pereira Domingues, gerente da Assistência Farmacêutica Municipal, da Dra. Juliana Avena, diretora da Assistência Farmacêutica Estadual, e da parlamentar e farmacêutica bioquímica, Dra. Alice Portugal.

O palestrante destacou a importância das oficinas, realizada em Brasília, no ano passado, promovida pelo Ministério da Saúde, que tinha como objetivo tratar das ações básicas de saúde e da inclusão do profissional farmacêutico



Dr. Néelson Silva proferindo palestra

no Programa de Saúde da Família (PSF).

“Nos eventos realizados, que foram muito importantes para os farmacêuticos e pela promoção e valorização da

classe farmacêutica, nós do MS convidamos as representações das áreas de saúde e farmacêutica, o Conselho Nacional de Secretários Municipais, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde Estaduais, o Conselho Federal de Farmácia, e a Federação Nacional dos Farmacêuticos, como forma de manifestar o nosso respeito diante do pleito da classe”, informou Dr. Silva.

De acordo com o representante do Ministério da Saúde, Néelson Silva, o resultado da iniciativa e do pleito da categoria estão sendo confirmados através da Portaria Ministerial que determina a inclusão do profissional farmacêutico no PSF. Está medida, de acordo com Dr. Altamiro Santos, presidente do CRF/BA, amplia a atuação do farmacêutico na Atenção Básica ao Paciente. “O pleito é uma vitória para a categoria, pois, a partir do primeiro semestre deste ano, será confirmada a inclusão do farmacêutico no PSF.”

Vitória importante:

Farmacêutico integra Atenção Básica e está inserido no PSF

Farmacêuticos conquistam reivindicação antiga e tem apoio do Ministério da Saúde, garantindo a participação na atenção básica de saúde. Essa medida do MS foi publicada na Portaria 698 do Diário Oficial da União, do dia 30 de março

de 2006. A importância da medida está na inserção dos farmacêuticos no Programa Saúde da Família (PSF), uma luta que durou cerca de uma década. A Diretoria do CRF/BA reconhece o empenho dos dirigentes farmacêuticos do

Departamento de Assistência Farmacêutica do MS, que, a partir de muitos argumentos junto ao CONASS e CONASEMS, destinaram recursos para ações de atenção básica, incluindo no programa a Assistência Farmacêutica.

Farmanguinhos

Uma nova instalação da Unidade Farmanguinhos já está em operação. A unidade, localizada no bairro de Jacarepaguá, foi adquirida em 2004 de uma empresa multinacional e, já opera parcialmente. O Ministério da Saúde investiu R\$ 18 milhões para a aquisição da planta e outros R\$ 18 milhões para equipar a fábrica de remédios e vacinas. A nova estrutura tem acesso à tecnologia mais avançada para pesquisa e produção de fármacos, e, quando estiver em pleno funcionamento, terá capacidade para triplicar a produção anual de 2,4 bilhões de unidades farmacêuticas (cápsulas, comprimidos e pomadas).

Além do atendimento à população brasileira pelo SUS, Farmanguinhos doa medicamentos via Ministério da Saúde a países que enfrentam estado de calamidade. Em maio de 2003, foram enviados kits (compostos por antianêmicos, antibióticos, analgésicos, antihelmínticos e outros) para as vítimas de enchentes na Argentina. Em junho do mesmo ano, kits seguiram para o Irã no socorro às vítimas de um terremoto. E, em 2004, a população de Honduras foi atendida em consequência de um furacão. Farmanguinhos conta com 120 pesquisadores que atuam na descoberta de novos medicamentos. Atualmente o instituto tem 52 princípios ativos registrados na Agência Nacional

de Vigilância Sanitária (Anvisa), distribuídos em 68 apresentações. São pesquisados outros 20 fármacos, dentre eles anti-retrovirais, tuberculostáticos, fitoterápicos e hormônios.

Confira alguns produtos do instituto, separados por programas do Ministério da Saúde:

- Alimentação e Nutrição: Ácido Fólico, Sulfato Ferroso e vitamina A
- DST/Aids: Didanosina, Estavudina, Lamivudina, Nevirapina, Zidovudina e Zidovudina + Lamivudina
- Endemias focais: Cloroquina e Primaquina (antimaláricos), Praziquantel (contra esquistossomose) e Dietilcarbamazina (contra filariose).

- Saúde da Família: Dexametasona, Diclofenaco de Potássio, Metronidazol, Neomicina + Bacitracina, Paracetamol, Sulfato Ferroso.
- Tuberculose: Etambutol, Isoniazida + Rifampicina.
- Hanseníase e Lúpus: Prednisona.
- Hipertensão: Hidroclorotiazida, Propranolol, Captopril e Glibenclamida.
- Multidroga Resistência: Etambutol (contra tuberculose).



Nota da assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde

Convênio CRF + Divisa

inaugura farmácias notificadoras na Bahia

Nos dias 8 e 9 de maio, a Divisa na Bahia, com a participação do Conselho Regional de Farmácia e Anvisa, promoverá o lançamento do Programa de Farmácias Notificadoras na Bahia. No decorrer da programação, estão previstas as realizações de oficinas para tratar com especificidade os propósitos a serem conquistados com o programa.

Farmácias, fontes de notificações

O Programa de Farmácias Notificadoras ampliará no estado, e conseqüentemente no país, as fontes de notificações de casos suspeitos de efeitos adversos e de queixas técnicas de medicamentos.

CRF, participação decisiva

A Diretoria do CRF/BA, representada pelos Drs. Altamiro Santos, Eustáquio Borges e Jacob Cabús, teve uma participação importante para a efetivação da parceria com a Anvisa e Divisa.

“Os farmacêuticos estão em um momento muito positivo para a categoria. As Farmácias Notificadoras representam um reconhecimento do serviço profissional e garantia para a população de um trabalho de qualidade”, informou Dr. Altamiro Santos.

Segundo Jacob, o fato de o programa ter sido reconhecido pela Organização Mundial de Saúde é o reflexo do excelente trabalho que os profissionais vêm desenvol-

vendo no país. De acordo com as técnicas do Núcleo de Tecnologia em Vigilância Sanitária, da Divisa, Yasmin Lorenzo Figueredo e Maria Auxiliadora Macedo de Lima Machado, o projeto prevê a adesão de farmácias que passam a exercer um papel de relevância pública e a participar ativamente do Sistema de Saúde.

Canal direto com a Divisa

A participação se dará através de um canal direto de notificação, com a Vigilância Sanitária Estadual, para notificar os casos suspeitos de reação adversa, queixa técnica e ou outros problemas relativos a medicamentos, informou Yasmin.

Com a perspectiva de ampliar significadamente o número de notificações sobre a RAM, a técnica Maria Auxiliadora diz ser muito importante a subnotificação.

“Já temos informações de notificações medicamentosas através dos hospitais sentinelas que atuam há algum tempo. No entanto, com a incorporação das Farmácias Notificadoras aumenta muito o número de agentes notificadores. A farmácia deixa de ser um mero estabelecimento comercial para efetivamente ocupar o seu espaço na saúde pública”, declara Maria Auxiliadora.

A Bahia é o sexto estado a incorporar o programa da Anvisa. Já estão em funcionamento os programas nos estados de Sergipe, Pará,

Distrito Federal, Goiás, Santa Catarina e São Paulo.

Para as técnicas, o trabalho que vem sendo realizado pelo Setor de Farmacovigilância da Divisa garantiu agilidade para a implantação do Programa Farmácias Notificadoras no estado.

Expansão da farmacovigilância

A farmacêutica Yasmin ressalta ainda que o trabalho de assistência farmacêutica já vem sendo realizado historicamente pelos profissionais farmacêuticos nas farmácias. Com a implantação do programa, será possível a ampliação de informações, além do cruzamento de dados via rede.

“A construção da rede de informações permitirá a expansão do trabalho da farmacovigilância, que estava restrito diante da falta de ampliação e checagem envolvendo um número bem maior de informações. O resultado será revertido em benefícios para a população”, disse Yasmin.

A Vigilância Sanitária está criando um sistema informatizado que possa facilitar as notificações por esse sistema. De acordo com as técnicas responsáveis, a via de acesso aos formulários será possível através da *homepage*

da Sesab.

“Há um *link* para página eletrônica da Divisa onde estão disponibilizados os formulários.” Segundo Auxiliadora, com a implantação do programa, está prevista a capacitação dos profissionais dos estabelecimentos farmacêuticos que efetivaram a inscrição.

Entre os objetivos do projeto, está a relação entre as farmácias, a população e o governo. Para aderir ao projeto, conforme consta no Termo de Referência da Agência de Vigilância Sanitária, “é necessário que os estabelecimentos estejam de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária e do Conselho Regional de Farmácia”. É importante que o farmacêutico permaneça no estabelecimento durante todo o horário de funcionamento. Além da participação dos profissionais no curso de capacitação, as farmácias que integrarão o programa receberão o selo de “Farmácia Notificadora”.

Inscrição no CRF/BA

As inscrições para as oficinas de capacitação poderão ser realizadas na sede do Conselho. Essas oficinas vão acontecer no dia 09/05, durante todo o dia.

Maiores informações na sede do CRF.



Dras. Yasmin Figueredo e Maria Auxiliadora Machado

Universidade:

Farmacêutica defende tese sobre Lúpus Eritematoso Sistêmico

O mestrado em Imunologia do Programa de Pós-Graduação em Imunologia – PPGIm, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia, tem atraído vários profissionais da área farmacêutica.

A professora Fernanda Garcia Guerra, farmacêutica bioquímica, defendeu, no dia 19 de dezembro, a tese de mestrado sobre “Anticorpos IgG e IgE para Auto-Antígenos no Lúpus Eritematoso Sistêmico”, sob a orientação do professor Ajax Atta, contando ainda com a co-orientação da professora Maria Luiza Souza Atta. Segundo a docente, o objetivo geral do estudo é avaliar a resposta imune-humoral para antígenos nucleares extraíveis em pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico assistidos clinicamente em Salvador. A pesquisa tratou especificadamente também de identificar a especificidade de anticorpos IgG e IgE para antígenos nucleares extraíveis (ENA) nessa população através de testes de Elisa indireto, e correlacionar os níveis dos auto-anticorpos IgG e IgE anti-ENA.

“A hipótese que norteou esse trabalho foi que pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico, assistidos em



Dra. Fernanda Guerra entre os orientadores

Salvador, produzem auto-anticorpos do isotipo IgE anti-ENA com a mesma frequência e especificidade do isotipo IgG.

Os resultados apresentados na tese abrem novas perspectivas no estudo da soroprevalência do lúpus eritematoso sistêmico na nossa população, procurando identificar marcadores sorológicos e aspectos clínicos associados aos mesmos, possibilitando no futuro a definição de protocolos de diagnóstico clínico e laboratorial mais eficientes e possíveis de serem aplicados em serviços públicos de assistência à saúde humana no estado da Bahia.

O desenvolvimento da tese ocorreu no Lapim – Laboratório de Pesquisa em Imunologia – na Faculdade de Farmácia da UFBA”, disse Fernanda Guerra.

Mestrado em Ciência dos Alimentos

No dia 13 de abril, na Faculdade de Farmácia da UFBA, foi instalado o mestrado em Ciências dos Alimentos. As inscrições do primeiro mestrado acontecerão nos meses de maio a junho. O mestrado será iniciado no mês de agosto, e conta na sua coordenação com a professora doutora Maria Spínola Miranda, e na vice-coordenação com a professora doutora Janice Druziam. O mestrado é pioneiro na UFBA. Maiores informações podem ser obtidas através do e-mail: pgali@ufba.br.

NACIONAL

Mérito Farmacêutico

A festa comemorativa pela passagem do Dia do Farmacêutico, realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, aconteceu no dia 19 de janeiro, no Memorial JK, em Brasília. Vários profissionais da área farmacêutica estiveram prestigiando o evento, dentre eles personalidades do meio político, como o senador Efraim Morais, o então ministro da Saúde Felipe Saraiva, além de convidados internacionais. Na Bahia, por indicação de entidades farmacêuticas da cidade de Feira de Santana, foi indicado o farmacêutico Dr. Nilson Coelho Lopes. O conselheiro federal Dr. Antônio Jorge Pítton encaminhou a solicitação e entregou a Comenda ao Mérito Farmacêutico, para o Dr. Nilson Coelho Lopes.

A Secretaria Municipal da Saúde comemora o Dia do Farmacêutico



Município, Adriana Domingues, apresentou um diagnóstico do setor em Salvador e as metas da atual administração para os próximos quatro anos. Participaram das comemorações pelo Dia do Farmacêutico, representantes da Diretoria Estadual de Assistência Farmacêutica, a Diretoria da Faculdade de Far-

mácia da Universidade Federal da Bahia, o presidente do Conselho Regional de Farmácia, a Coordenação Municipal de Assistência e o secretário municipal de Saúde, Luís Eugênio Portela.

Matéria enviada pela Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde

O Dia do Farmacêutico foi comemorado pela Secretaria Municipal de Saúde no final do mês de janeiro acompanhado de um seminário. O evento teve como objetivo valorizar os profissionais farmacêuticos e mostrar sua importância para as ações desenvolvidas rotineiramente pela saúde pública.

O tema principal do seminário foi “A promoção do uso racional de medicamentos”. Durante a atividade, a representante da Assistência Farmacêutica do



Comemoração do Dia do Farmacêutico, realizada no dia 27 de janeiro, no Victoria Marina

Pleito eleitoral

Diretoria do Conselho participa da eleição da ASFARMA



Dr. Altamiro falou da importância das associações



Diretoria unida pela valorização da categoria

No dia 7 de fevereiro foi realizada a eleição da Associação dos Farmacêuticos de Vitória da Conquista. Os diretores do CRF/BA estiveram presentes para dar apoio ao pleito eleitoral.

De acordo com Dr. Altamiro Santos, presidente do CRF/BA, as associações cumprem um papel muito importante para o crescimento da categoria e o envolvimento dos farmacêuticos em torno de um ideal. "Essas entidades têm a função de reunir em torno do que é mais importante para os farmacêuticos: o seu crescimento profissional", disse o presidente do CRF/BA.

A ASFARMA teve sua participação questionada no Conselho Municipal por uma ação dos agentes comunitários. Após a intervenção da Diretoria do CRF/BA esclarecendo ao Secretário Municipal de Vitória da Conquista e o presidente do Conselho Municipal de Saúde, destacando a importância da atuação dos farmacêuticos no âmbito do SUS e, ainda, por integrar o PSF, a ASFARMA foi mantida no Conselho.

A Diretoria é formada pelos farmacêuticos:

Dr. Frederico Messias do Prado:
Presidente

Dra. Juliana Maria Pessoa:
Vice-presidente

Dra. Maria Tereza Magalhães Moraes:
Secretária geral

Dra. Moazélia Rolihier Monteiro:
Tesoureira

A ASFARMA está localizada na Rua Siqueira Campos nº 646 - Centro - Vitória da Conquista - Bahia - CEP: 45.020-400.



Presença feminina na ASFARMA

Avançando no desenvolvimento da atenção farmacêutica



O Grupo para Desenvolvimento da Atenção Farmacêutica (GDAF) é uma organização sem fins lucrativos dedicada a melhorar a qualidade de vida dos pacientes por facilitar o fornecimento da atenção farmacêutica em estabelecimentos de atenção à saúde.

Atenção farmacêutica é uma prática que permite assegurar que o melhor resultado possível da terapia medicamentosa será obtido. Atualmente, um em cada dois pacientes atendidos em farmácias apresenta problemas relacionados ao uso dos medicamentos, e poderá ter consequências negativas se esses problemas não forem detectados e solucionados. Tais consequências vão desde a falha do tratamento ao dano direto causado pelos medicamentos, e geram gastos elevados para o paciente e para o Sistema de Saúde. Com atenção farmacêutica, esses problemas são eficientemente identificados e resolvidos. Nos anos precedentes, as atividades desenvolvidas pelo GDAF envolveram cursos de capacitação em atenção farmacêutica que possibilitaram aos farmacêuticos fornecerem a prática aos pacientes isoladamente. Este ano, com a parceria de instituições como o Conselho Regional de Farmácia



Diretoria da GDAF

do Estado da Bahia, o escopo do programa de trabalho do GDAF pode ser ampliado, contemplando ações que permitirão mobilizar e coordenar uma massa crítica de farmacêuticos para praticar atenção farmacêutica de forma consistente com padrões internacionais. Os quatro projetos, que serão desenvolvidos pelo GDAF em parceria com o CRFBA, são:

Farmácia com atenção: O GDAF trabalhará estreitamente com farmácias comunitárias e seus farmacêuticos, facilitando a implantação e avaliação da prática da atenção farmacêutica, descrevendo o modelo gerado e fornecendo guias metodológicos para disseminar a prática no setor.

Comunidades de prática: O GDAF facilitará a formação e fornecerá suporte a farmacêuticos atuantes em farmácias do programa de medicamentos excepcionais, farmácias hospitalares e farmácias de mani-

pulação que desejem investir no desenvolvimento da prática nesses cenários de atuação profissional.

Cursos vivenciais em atenção farmacêutica: O GDAF continuará fornecendo preparação inicial a farmacêuticos e estudantes de farmácia para a prática da atenção farmacêutica, mas agora utilizará novos métodos de ensino baseado em problema contendo vivências práticas.

Promoção da atenção farmacêutica: O GDAF irá realizar e participar de eventos para promover a prática da atenção farmacêutica entre farmacêuticos, outros profissionais de saúde, pacientes e o público em geral.

O GDAF acredita que, através da atenção farmacêutica, o profissional pode servir melhor o paciente, ser mais produtivo para as organizações públicas e privadas, e mais relevante para a sociedade. Convidamos os farmacêuticos e estudantes de farmácia a participar do desenvolvimento dessa prática.

Participe: inscreva-se no GDAF!!!

Mais informações:

Grupo para Desenvolvimento da Atenção Farmacêutica

Av. Sete de Setembro, Ed. Barão do Rio Branco, 6º andar, Sl. 602 - Salvador - Bahia
Cep. 40.060-001 - Tel/Fax: 71. 3266-6043
e-mail: gdaf_org@yahoo.com.br

ENTREVISTA COM A DEPUTADA ALICE PORTUGAL

Projeto de Alice regulamenta o

Âmbito Farmacêutico

A reformulação da profissão de farmacêutico foi proposta pela deputada Alice Portugal, através do Projeto de Lei 6.435/05, após um amplo processo de debates em congressos, seminários e fóruns dos profissionais de farmácia do país. Farmacêutica bioquímica, a parlamentar explica nesta entrevista os principais pontos do projeto que serão submetidos à votação na Câmara dos Deputados.



Deputada Alice Portugal em debate

CRF – Quais os benefícios que esse projeto representa para o profissional farmacêutico?

Alice Portugal – O primeiro benefício é proporcionar aos farmacêuticos estabilidade no âmbito profissional através de uma legislação moderna, adaptada às recentes evoluções científica e tecnológica e mais condizente com a realidade vivida pelos profissionais no mercado de trabalho. Ver essa lei aprovada é um anseio antigo da categoria, e faz parte da luta pela valorização e pelo respeito da profissão farmacêutica. A lei que rege a profissão vigora desde 1932, e a última mudança nas normas ocorreu há 63 anos. Com o projeto, ficam definidas quais as funções que podem ser desempenhadas somente por farmacêuticos habilitados, dirigidas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, e as atividades que são compartilhadas com outras profissões, além de prever as prerrogativas, responsabilidades e direitos dos profissionais de farmácia.

CRF – Como está a tramitação do PL nº 6.435/05?

Alice Portugal – O projeto foi apresentado na Câmara no dia 15 de dezembro e tramita em regime de prioridade, em conjunto com o PL nº 5.367/90, do ex-deputado Eduardo Jorge, que, por sua vez, está pensado

ao PL nº 5.385/94 do Senado. As propostas estão prontas para votação em Plenário, mas antes que isso aconteça, pretendemos garantir a realização de audiências públicas para auscultar as diversas entidades profissionais da área de saúde. Meu mandato, que tem se colocado como um instrumento de luta da categoria farmacêutica em diversas frentes, já conta com o apoio integral do Conselho Federal de Farmácia, da Federação Nacional dos Farmacêuticos, da Associação Brasileira de Análises Clínicas, e da Associação Nacional das Farmácias de Manipulação, além, é claro, do Conselho Regional de Farmácia. Mas é preciso saber o que pensam, por exemplo, os profissionais de medicina, biologia e medicina veterinária. Esse texto não está fechado a novas contribuições.

CRF – Quais as polêmicas que podem surgir nesse debate?

Alice Portugal – Atualmente existem mais de 85 mil farmacêuticos registrados em atuação no país. Esses profissionais têm assumido uma importância crescente na equipe de saúde. Eles desenvolvem um trabalho que vai da complementação terapêutica diagnóstica, na área da bioquímica e análises clínicas, à orientação da população no balcão das farmácias, com a permuta de medicações prescritas por genéricos e similares. Fazem da análise

toxicológica dos alimentos até a sustentação laboratorial de boa parte das pesquisas que ocorrem nas principais universidades deste país. É uma profissão de âmbito bastante vasto, da qual tenho orgulho de dizer que abracei. Mas essa complexidade dificulta a definição de algumas fronteiras com outras profissões. Será preciso bastante cuidado para não deixar nenhuma atividade de fora do projeto, e nem ao menos ferir as funções que também são exercidas por outros profissionais.

CRF – Que outros temas relacionados à farmácia a senhora tem acompanhado como deputada?

Alice Portugal – Um dos mais salutarés é a luta travada em torno das normas de funcionamento das farmácias de manipulação. Na Consulta Pública nº 31/2005, publicada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), me posicionei contra a decisão das farmácias magistrais não poderem, entre outras coisas, comercializar produtos de concentração equivalente àqueles fornecidos pela indústria farmacêutica. Não podemos permitir que o poder de legislar seja usurpado por um órgão regulamentador, nem ao menos compactuar com regras que impeçam o livre exercício profissional de milhares de farmacêuticos. Acho que a defesa das farmácias magistrais faz parte da luta pela soberania nacional, que não pode ser ferida pela pressão de grandes laboratórios multinacionais, interessados em manter os lucros em detrimento da saúde da população.

Além dessa questão, no momento em que a atenção farmacêutica cresce como ciência e fazer específico do profissional, diversos projetos tramitam no Congresso Nacional com a intenção de tirar o farmacêutico da farmácia – um absurdo que não podemos aceitar e que só interessa ao poder econômico. Tenho levantado a necessidade de aprofundar o debate entre os profissionais baianos e os convido a rebelar-se em defesa de seus direitos.

Entrevista realizada pela assessora de Imprensa, Inamara Melo

Homepage de cara nova

A internet vem crescendo de forma assustadora, permitindo uma interligação global. Esse meio eletrônico tem prestado um enorme serviço à população, não somente nos assuntos gerais, mas sobretudo na divulgação de informações importantes para área de saúde. Diante desse cenário promissor para a troca de informação, a diretoria do CRF/BA tem se preocupado em agilizar e tornar mais útil a web para a categoria. A homepage mudou de cara

e mudou para melhor. As ferramentas institucionais, de estrutura administrativa, serão atualizadas. Para os interessados em estabelecer um elo de comunicação mais ágil, foi criado o blog dos farmacêuticos, que é uma central de informação para a

área de farmácia. Caso os profissionais queiram disponibilizar seus trabalhos científicos, podem enviar para o nosso site, assim como os internautas devem fazer um passeio no link de notícias. Esse botão tem informações da Anvisa e do CFF, que são de interesse da categoria e que estará sendo constantemente atualizado. Estamos esperando a sua opinião e sugestão. Contribua com o seu site interativo!



Programe-se

O quê: **Especialização na área de Saúde - Universidade Castelo Branco (UCB) - Curso Atualiza.**
Informações e matrículas:
Tel.: (71) 3240-7171 / 3248-5029.

O quê: **Curso de Gestão de Farmácia**
Onde: Auditório do CRF - Conselho Regional de Farmácia
Quando: 2 de maio a 20 de junho
Informações: Sindifarma
Tel.: (71) 3266-0464 / 3266-6043 / 9961-2932 / 8134-8278

O quê: **Congresso Internacional - FIP 2006**
Onde: Salvador - Bahia
Quando: Agosto/2006
Informações: www.cff.org.br
e-mail: fip@cff.org.br

O quê: **Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 6º Congresso Brasileiro de Citologia Atualização Acadêmica**
Onde: Curitiba
Quando: 4 a 8 de junho/2006
Informações: www.sbac.org.br
www.citologia.org.br

O quê: **Prova do TEMA - Título de Especialista em Manipulação Magistral Alopática.**
Onde: Regional Anfarmag
Quando: 5 de agosto/2006
Informação: www.anfarmag.com.br
e-mail: temma@anfarmag.com.br
Via fax: (11) 5572- 0132.

O quê: **III Simpósio Ibero-Latino Americano de Farmácia Hospitalar**
Onde: Salvador/BA
Quando: Setembro/2006
Informações: www.sbrafh.org.br

Evento

I Encontro dos Farmacêuticos, Bioquímicos e Analistas do Vale de Jiquiriçá e Região Nordeste.

O I Encontro dos Farmacêuticos, Bioquímicos e Analistas do Vale do Jiquiriçá e Região Nordeste será realizado, nos dias 21 e 22 de abril, no Colégio Taylor Egídio, na cidade de Jaguaquara.

De acordo com o presidente da SBAC Regional Bahia, Mário Martinelli

Júnior, o objetivo da atividade científica é facilitar o aprimoramento técnico-científico dos profissionais farmacêuticos residentes no interior do estado e capital.

"A SBAC Regional Bahia inicia um grande projeto de realizações científicas em todo o estado baiano. Começaremos pelo Vale do Jiquiriçá e Região Sudoeste, especialmente na cidade de Jaguaquara, conhecida como a famosa "toca de onça" (jaguar onça, quara

toca)", disse Mário Martinelli.

A programação constará de enfoques sobre o dia-a-dia do laboratório clínico, abrangendo a Hematologia, a Imunologia, a Bioquímica e a Urionálises, atingindo as diversas atuações da área do laboratório clínico. Para o encerramento, os organizadores vão promover uma festa dançante no Clube Jaguar, após a programação técnica.